

**INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA**

**SALA DE SITUAÇÃO**

**Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais - COCEP  
Diretoria de Recursos Hídricos e Monitoramento Ambiental - DIRAM**



**Boletim Mensal de  
Monitoramento  
Hidrometeorológico  
Estado da Bahia**

**MARÇO – 2026**

# Boletim Mensal de Monitoramento Hidrometeorológico do Estado da Bahia

**SEMA - Secretaria do Meio Ambiente**  
Secretário do Meio Ambiente  
Eduardo Mendonça Sodré Martins

**INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos**  
Diretoria-Geral – DIREG  
Eduardo Farias Topázio

**Diretoria de Recursos Hídricos e Monitoramento Ambiental – DIRAM**  
Welton Luiz Costa Rocha

**Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais – COCEP**  
Aldório Diego Lima de Almeida

## Equipe Técnica

**ADMA TANAJURA ELBACHA** – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Eng<sup>a</sup> Civil e Sanitarista.

**CLAUDIA VALERIA DA SILVA** – Meteorologista.

**GUILHERME ANDREY FARIAS SILVA** – Auxiliar Técnico de Logística.

**HENRIQUE MENDONÇA** – Meteorologista.

**JEANE MACEDO DE JESUS BARBOSA** – Técnica em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Administradora.

**JORGE ROSA DOS SANTOS** – Engenheiro Sanitarista e Ambiental.

**MARYFRANCECASSIA SANTOS DINIZ** – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Meteorologista.

**RAIANE ALVES NASCIMENTO** – Apoio Administrativo.

**ROSANE FERREIRA DE AQUINO** – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Eng<sup>a</sup> Sanitarista.

**ZELITO ALMEIDA RODRIGUES JUNIOR** – Estagiário de Engenharia Sanitarista e Ambiental

## 1 INTRODUÇÃO

A Sala de Situação foi inaugurada em dezembro de 2012 nas dependências do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), no âmbito de um acordo de cooperação técnica entre este Instituto e a ANA, sendo operacionalizada pela Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais (COCEP).

Um dos objetivos da Sala de Situação é elaborar avisos meteorológicos e hidrológicos para auxiliar os órgãos de Proteção e Defesa Civil, responsáveis pelas ações de prevenção e mitigação dos efeitos causados pelos eventos críticos, como secas e inundações, o que é realizado através da emissão de boletins diários e mensais, assim como, pelos avisos de atenção, alerta e emergência.

Desta forma, o Boletim Hidrometeorológico Mensal visa apresentar uma análise das condições climáticas e hidrológicas verificadas no mês vigente, para as principais estações instaladas no Estado da Bahia, com a finalidade de obter uma tendência do comportamento das chuvas e variação do nível dos rios e assim entender os eventos de enchentes e secas para futuras análises. Publicação no endereço eletrônico: <http://www.inema.ba.gov.br/servicos/sala>

## 2 COMPORTAMENTO DAS CHUVAS OCORRIDAS EM MARÇO DE 2026

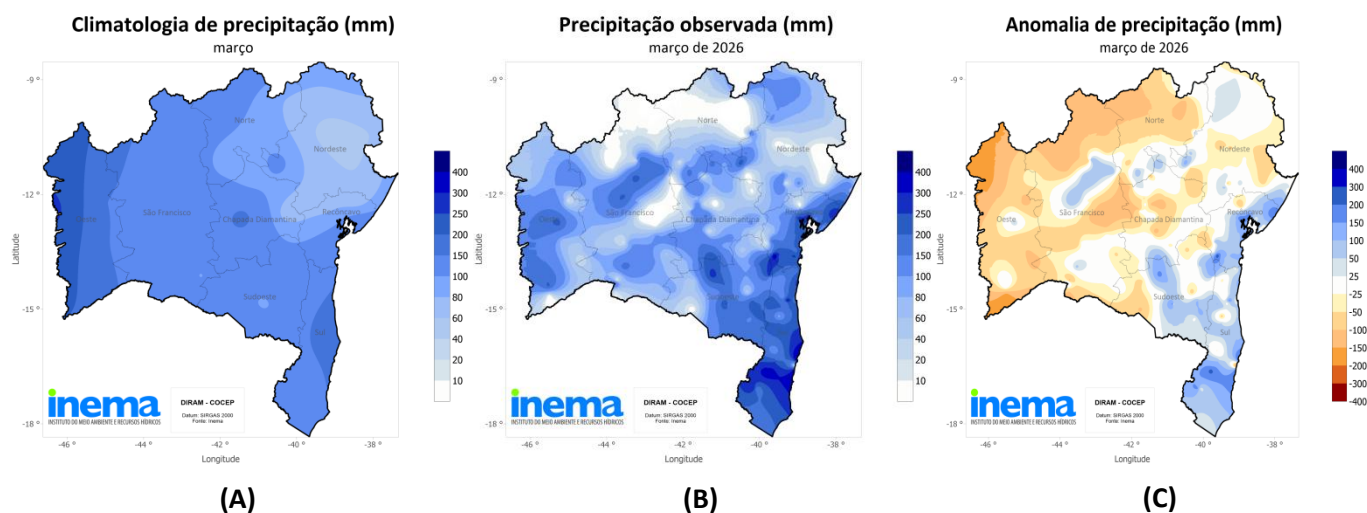


Figura 1 - Comportamento das chuvas ocorridas em março de 2026.

Março, climatologicamente encerra o período mais chuvoso do Centro-Sul e Oeste do estado, onde são esperados os maiores acumulados das chuvas (**Figura A**). Entretanto, em relação ao que foi observado, destacam-se as mesorregiões Recôncavo e Sul com registros superiores a **300,0 mm**, os mais expressivos deste mês (**Figura B**).

Comparando com os volumes normalmente previstos, as chuvas que atingiram praticamente toda a Bahia, não foram suficientes para alcançar a média histórica, resultando num padrão de anomalias negativas sobre a maioria das áreas as quais o mês de Março está inserido no principal período chuvoso das mesmas. Já, ao longo da costa litorânea e algumas áreas a leste e norte do estado, o padrão pluviométrico ficou variando de normal a acima da média (**Figura C**).

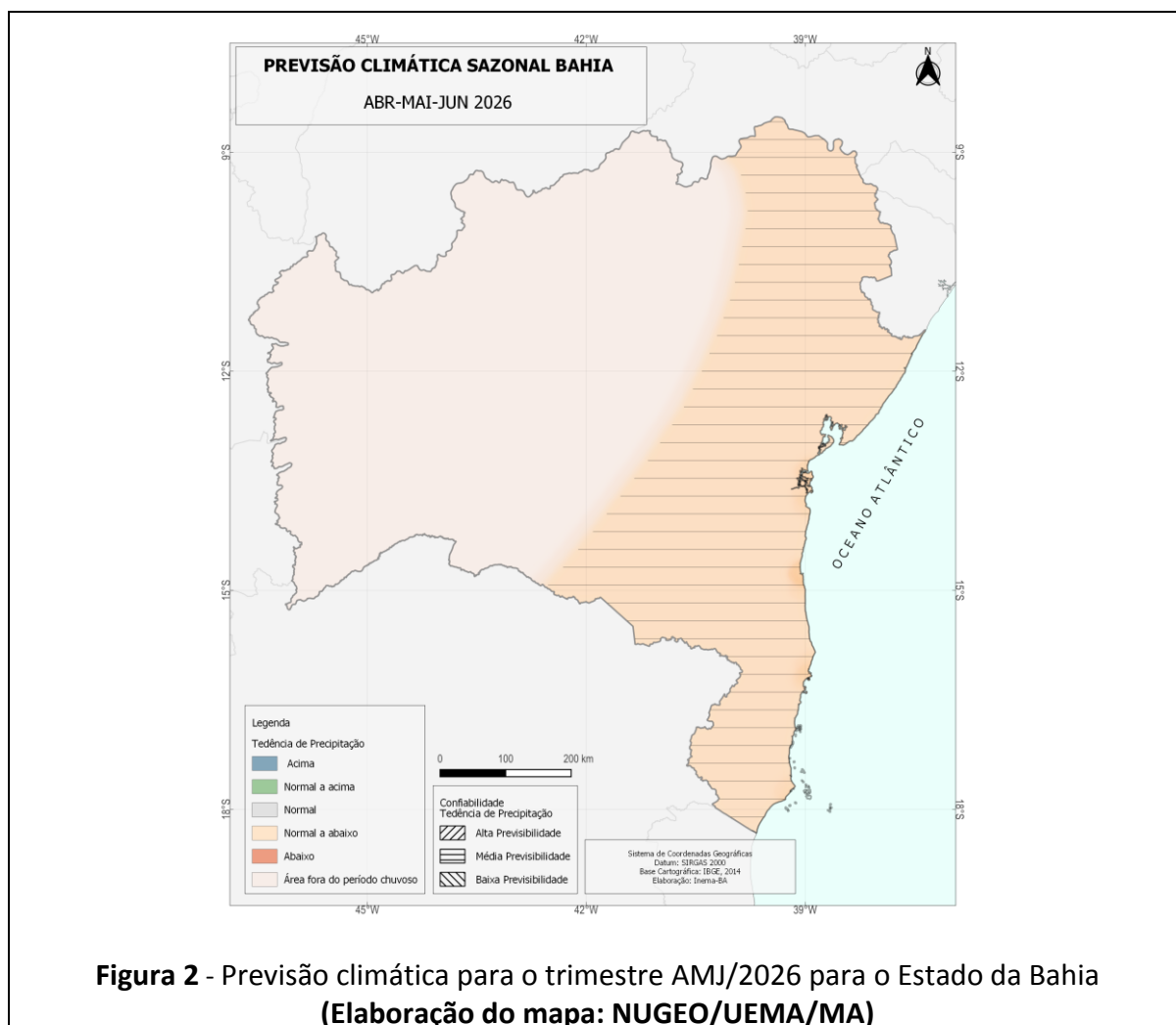
### 3 TENDÊNCIA CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE ABRIL A JUNHO/2026 (AMJ)

Mensalmente, as instituições estaduais do Nordeste Brasileiro (NEB) realizam a Reunião Climática do NEB, com o objetivo de elaborar a previsão climática sazonal para o trimestre seguinte na região Nordeste do Brasil. Participam do encontro os Centros Estaduais de Meteorologia da região, incluindo: **UEMA/MA, SEMARH/PI, FUNCEME/CE, EMPARN/RN, AESA/PB, APAC/PE, SPDEN/SEMARH/AL, SEMAC/SE e INEMA/BA.**

Climatologicamente, o trimestre AMJ é um período ainda com meses inseridos no período de transição, finalizando o período chuvoso do centro-sul e oeste do estado e, ao mesmo tempo, tendo início do período chuvoso do setor leste, incluindo Salvador.

A previsão climática para este trimestre (AMJ/2026) é de totais pluviométricos na **categoria de normal a abaixo da climatologia** no centro-leste da Bahia. As demais áreas do estado estarão fora do período chuvoso (**Figura 2**). Os valores de temperaturas do ar seguem indicando condições acima da média para toda Bahia.

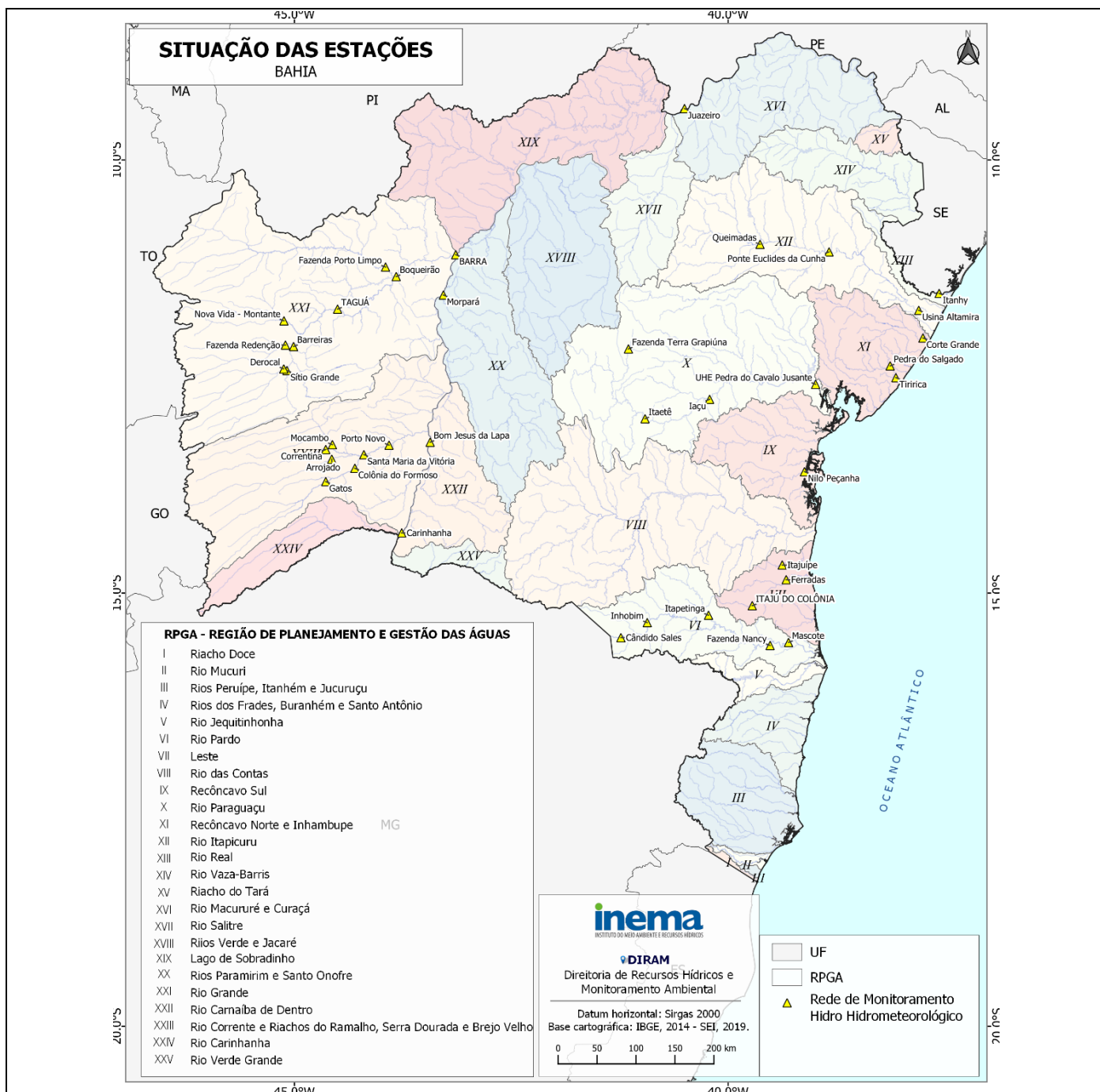
As condições oceânicas e atmosféricas indicam situação próxima à neutralidade no Pacífico Central, implicando na redução em área e da intensidade das águas mais frias do que a média. O padrão oceânico sobre o Atlântico Tropical indica anomalia da temperatura das águas superficiais do Atlântico Norte está com magnitude menor que às do Atlântico Sul, situação essa, em média, é favorável às chuvas no norte do Nordeste.



**4 COMPORTAMENTO DOS RIOS**

**4.1 REDE DE MONITORAMENTO DOS RIOS**

A rede de monitoramento de alerta adotada pela Sala de Situação é composta por estações equipadas com Plataformas de Coleta de Dados (PCD's) que transmitem os dados de chuva e nível (cotas), via satélite a cada hora. Estas estações são operadas pela ANA/SGB (RHN), Setor Elétrico (RES. ANA/ANEEL N. 03/2010), e Inema (RHN e açudes do semiárido). Os dados estão disponibilizados nos seguintes Sistemas: **HIDRO – Telemetria** (<https://www.snirh.gov.br/hidrotelemetria>), operado pela Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico – ANA e **SEIA Monitoramento** (<http://monitoramento.seia.ba.gov.br/login.xhtml>) operado pelo Inema. A **Figura 3** apresenta as estações que compõe a rede de monitoramento dos rios no estado da BAHIA.



**Figura 3 – Localização das Estações Hidrológicas**

## 4.2 COTAS DE REFERÊNCIA

As cotas de referência dos níveis d'água nos rios monitorados são classificadas conforme o risco potencial de inundação ou de estiagem. Para definição da cota de **inundação foram utilizados três critérios distintos**: método estatístico, com base nas permanências das vazões máximas, da série de dados existentes no Sistema Hidroweb; as cotas já definidas pelo SGB no SACE (Sistema de Alerta de Eventos Críticos) para Rio São Francisco e estudos elaborados pela Sala de Situação (Inema/Hydros). Para a cota de **estiagem** foi adotado o valor da cota referente à vazão de permanência de 90% da série de dados existentes no Sistema Hidroweb. A **Tabela 1** apresenta as classificações utilizadas, com seus respectivos significados e códigos de cor.

**Tabela 1** - Classificação dos Níveis dos Rios Monitorados e seus Significados

CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO / SIGNIFICADO
<b>Emergência para Inundação</b>	O nível da enchente que pode causar danos e prejuízos, comprometendo parcialmente a capacidade de resposta do poder público do ente atingido.
<b>Alerta para Inundação</b>	Caracteriza o nível de enchente, a partir do qual, é necessário dar início às ações de resposta ao desastre (emitir avisos, evacuar a população etc.). A Cota de Alerta, também denominada de Cota de Ação foi estabelecida de modo a compatibilizar a programação de ações iniciais de Defesa Civil com o tempo de resposta da bacia hidrográfica durante eventos de cheia.
<b>Atenção para Inundação</b>	Representa o primeiro estágio do processo de gerenciamento do evento, o qual caracteriza o início do evento de cheia, momento quando o rio passa a escoar vazões com níveis acima daqueles normalmente observados, exigindo maior atenção das equipes responsáveis pelo monitoramento dos níveis e manutenção das estações telemétricas.
<b>Normal</b>	Níveis dentro da faixa de normalidade para o período, com valores acima da cota de estiagem e abaixo da cota de atenção.
<b>Crítica para Estiagem</b>	Níveis muito baixos, com risco de escassez hídrica e impacto no abastecimento, foi adotado o valor da cota referente a vazão de permanência de 90%.
<b>Sem Classificação</b>	Sem dado de referência

## 4.3 RESULTADOS DO COMPORTAMENTO MENSAL DOS NÍVEIS - MARÇO 2026

O mês de Março foi caracterizado como um período chuvoso, e embora tenham registros de chuvas em todas as regiões do Estado, na região Oeste e Centro-Sul da Bahia ocorreram os maiores índices pluviométricos. Valores menos representativos foram verificados no extremo Norte/Nordeste.

Os mapas referentes à Cota Máxima Mensal e à Cota Mínima Mensal revelam a distribuição espacial das áreas em que os rios monitorados atingiram seus maiores e menores volumes ao longo do mês de março. A seguir, apresenta-se a análise da variação do nível da água nos rios monitorados e da precipitação observada em cada uma das Regiões de Planejamento e Gestão das Águas - RPGAs, além de informações adicionais sobre as estações hidrológicas utilizadas.

### 4.3.1 XXIII - Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho

Na RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho, a maioria das estações registraram cotas mínimas mensais classificadas como **Normal**, exceto, Correntina que foi classificada como **Crítica para Estiagem** e Bom Jesus da Lapa como **Alerta para Inundação**, já as cotas máximas mensais variaram de **Normal**, **Alerta e Emergência para Inundação**. A **Figura 5** demonstra o comportamento das estações ao longo mês.

Tabela 2 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação <sup>2</sup>	Crítico para Estiagem <sup>2</sup>	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
45298000	CARINHANHA	RIO SÃO FRANCISCO	CARINHANHA	660 <sup>5</sup>	600 <sup>5</sup>	-	137 <sup>2</sup>	145,2	419,0	614,0
45480000	BOM JESUS DA LAPA	RIO SÃO FRANCISCO	BOM JESUS DA LAPA	625 <sup>5</sup>	525 <sup>5</sup>	-	294 <sup>2</sup>	167,6	572,0	749,0
45590000	CORRENTINA	RIO CORRENTINA	CORRENTINA	96 <sup>3</sup>	77 <sup>3</sup>	58 <sup>3</sup>	43 <sup>2</sup>	48,0	41,0	48,0
45740001	MOCAMBO	RIO DO MEIO	CORRENTINA	-	102 <sup>2</sup>	89 <sup>2</sup>	30 <sup>2</sup>	98,6	62,0	130,0
45770000	ARROJADO	RIO ARROJADO	CORRENTINA	-	90 <sup>2</sup>	80 <sup>2</sup>	32 <sup>2</sup>	71,4	33,0	55,0
45840000	GATOS	RIO FORMOSO	JABORANDI	-	160 <sup>2</sup>	151 <sup>2</sup>	101 <sup>2</sup>	20,2	103,0	122,0
45880000	COLÔNIA DO FORMOSO	RIO FORMOSO	CORIBE	-	166 <sup>2</sup>	140 <sup>2</sup>	27 <sup>2</sup>	78,6	42,0	82,0
45960001	PORTO NOVO	RIO CORRENTE	SANTANA	-	548 <sup>5</sup>	-	71 <sup>2</sup>	-	111,0	197,0

Nota: <sup>1</sup>Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; <sup>2</sup>Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; <sup>3</sup>Definidas pelo estudo sala de situação Inema; <sup>4</sup>Definidas pelo estudo Inema/Hydros; <sup>5</sup>Definida no SACE

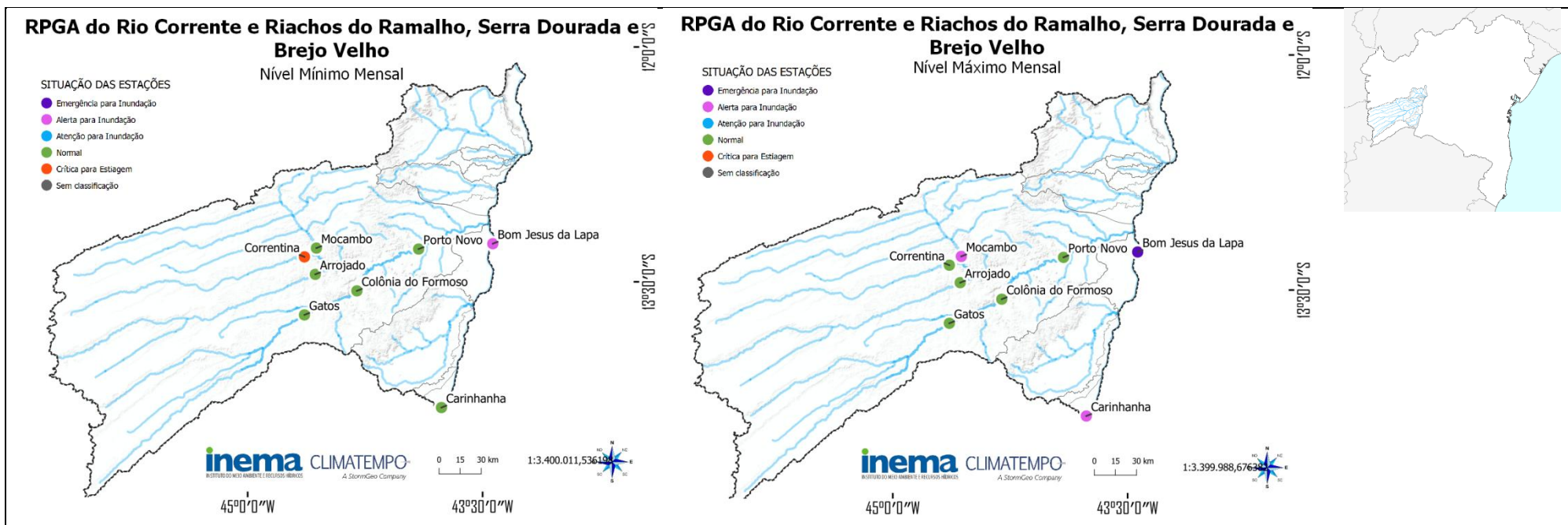


Figura 4 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho ao longo do mês de março de 2026

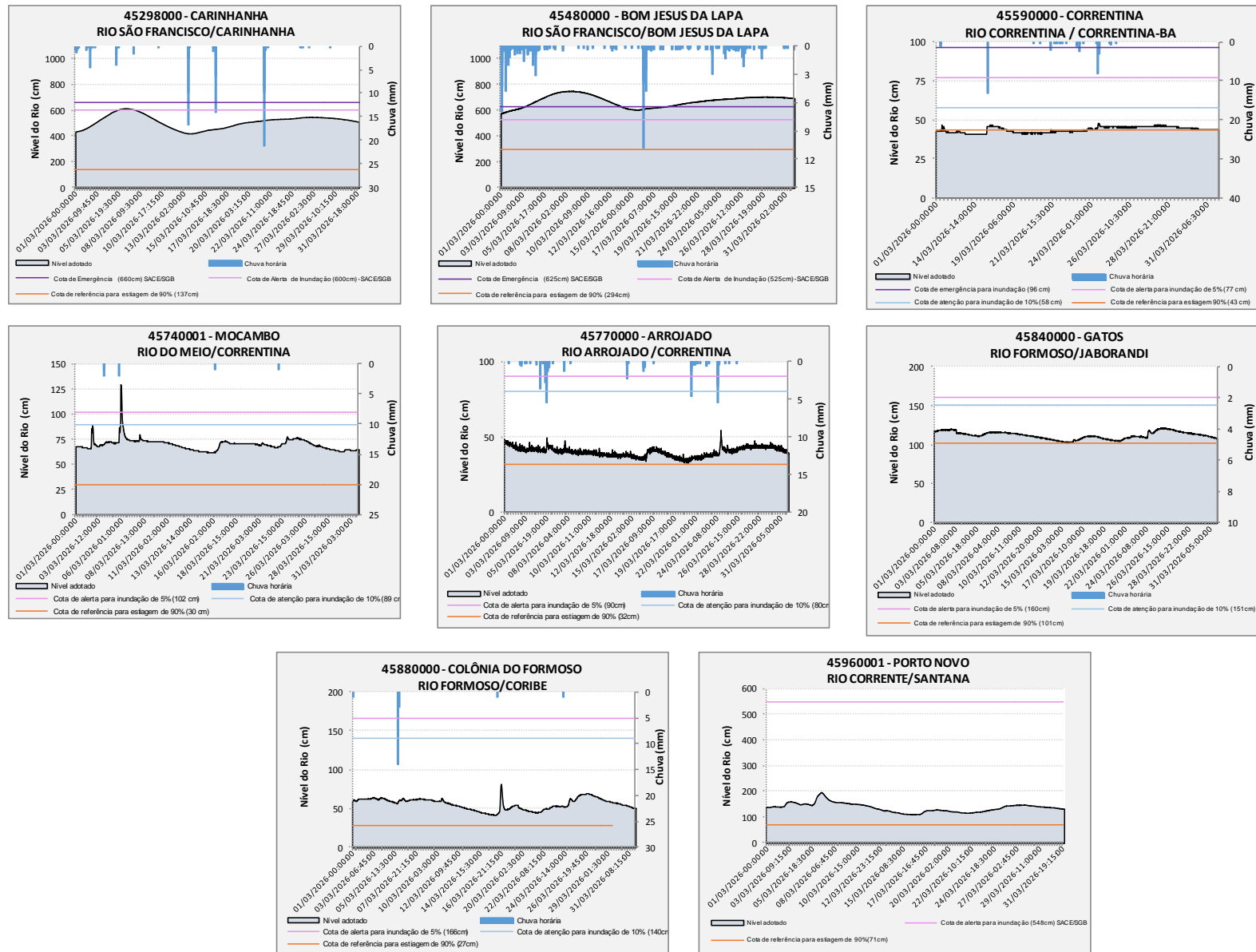


Figura 5 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho ao longo do mês de março de 2026

### 4.3.2 XXI - Rio Grande

Na RPGA do Rio Grande, a maioria das estações apresentaram cotas mínimas mensais classificadas como **Normal**, com exceção de Derocal, que teve a sua classificação como **Crítica para Estiagem**. Por outro lado, as cotas máximas mensais foram classificadas como **Normal** (Morpará), **Atenção** (Derocal e Boqueirão), **Emergência para Inundação** (Barra) e em sua maioria de **Alerta para Inundação**. Verifica-se através da **Figura 7** o comportamento das estações ao longo do mês de março e suas oscilações em relação as cotas.

Tabela 3 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação <sup>2</sup>	Crítico para Estiagem <sup>2</sup>	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
46360000	MORPARÁ	RIO SÃO FRANCISCO	MORPARÁ	850 <sup>5</sup>	750 <sup>5</sup>	-	252 <sup>2</sup>	189,4	491,0	656,0
46415000	SÍTIO GRANDE	RIO GRANDE	SÃO DESIDÉRIO	-	104 <sup>2</sup>	98 <sup>2</sup>	61 <sup>2</sup>	153,6	78,0	106,0
46455000	DEROCAL	RIO DAS FÊMEAS	SÃO DESIDÉRIO	-	290 <sup>2</sup>	273 <sup>2</sup>	232 <sup>2</sup>	99,8	220,0	285,0
46543000	FAZENDA REDENÇÃO	RIO DE ONDAS	BARREIRAS	-	66 <sup>2</sup>	60 <sup>2</sup>	23 <sup>2</sup>	72,4	40,0	69,0
46550000	BARREIRAS	RIO GRANDE	BARREIRAS	-	411 <sup>2</sup>	387 <sup>2</sup>	219 <sup>2</sup>	92,6	236,0	434,0
46590000	NOVA VIDA - MONTANTE	RIO BRANCO	BARREIRAS	-	125 <sup>2</sup>	110 <sup>2</sup>	45 <sup>2</sup>	107,4	59,0	174,0
46650000	TAGUÁ	RIO GRANDE	COTEGIPE	-	284 <sup>2</sup>	235 <sup>2</sup>	81 <sup>2</sup>	203,2	168,0	294,0
46870000	FAZENDA PORTO LIMPO	RIO PRETO	MANSIDÃO	-	197 <sup>2</sup>	172 <sup>2</sup>	89 <sup>2</sup>	1,8	145,0	240,0
46902000	BOQUEIRÃO	RIO GRANDE	MANSIDÃO	-	248 <sup>2</sup>	213 <sup>2</sup>	58 <sup>2</sup>	12,0	183,0	234,0
46998000	BARRA	RIO SÃO FRANCISCO	BARRA	610 <sup>5</sup>	560 <sup>5</sup>	-	162 <sup>2</sup>	170,8	442,0	620,0

Nota: <sup>1</sup>Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; <sup>2</sup>Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; <sup>3</sup>Definidas pelo estudo sala de situação Inema; <sup>4</sup>Definidas pelo estudo Inema/Hydros; <sup>5</sup>Definida no SACE

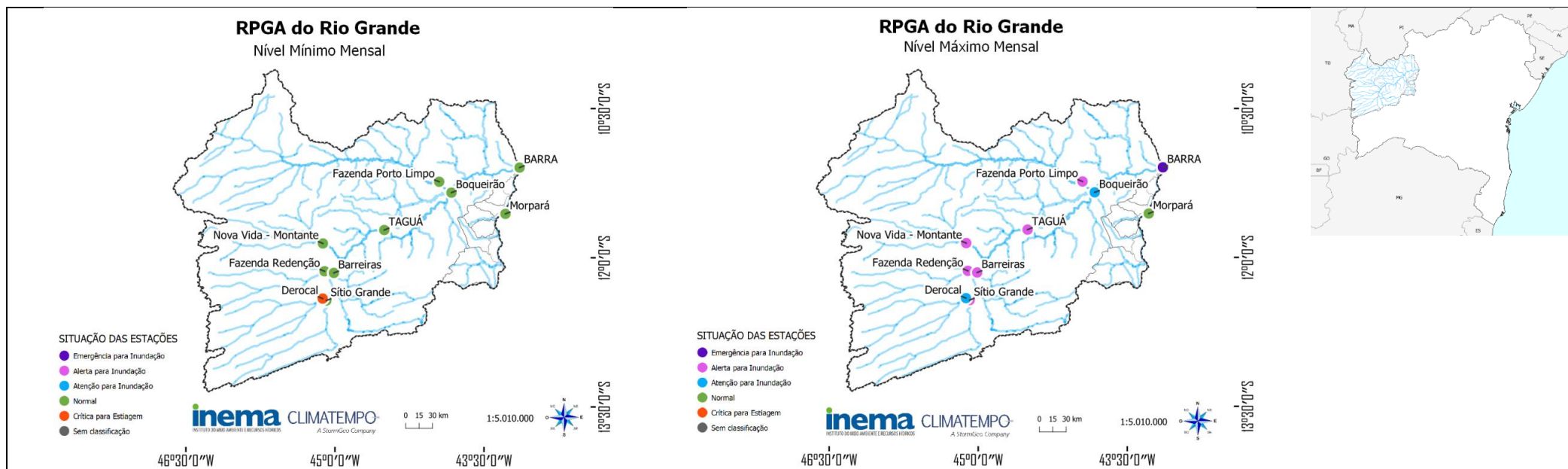


Figura 6 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Grande ao longo do mês de março de 2026

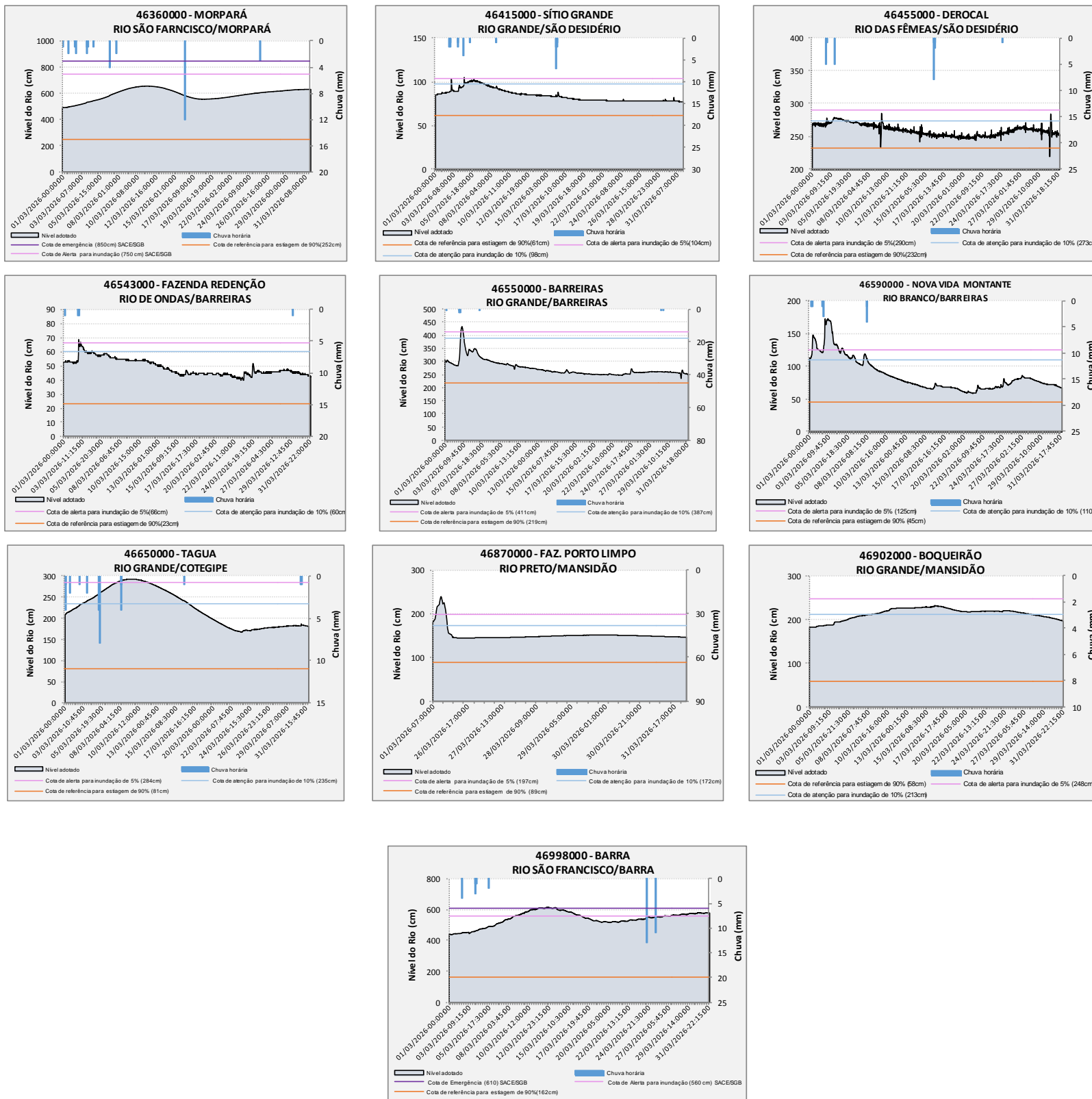


Figura 7 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPA do Rio Grande ao longo do mês de março de 2026

### 4.3.3 XVI - Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco

Na RPGA dos rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco, a estação Juazeiro teve a sua cota mínima mensal classificada como **Crítica para Estiagem**. Já a cota máxima mensal foi classificada como **Normal**. Na **Figura 9** mostra o gráfico com o comportamento da estação ao longo do mês.

Tabela 4 - Resultado do nível mínimo e máximo registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
48020000	JUAZEIRO	RIO SÃO FRANCISCO	JUAZEIRO	-	486 <sup>2</sup>	416 <sup>2</sup>	129 <sup>2</sup>	136,8	118,0	197,0

Nota: <sup>1</sup>Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; <sup>2</sup>Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; <sup>3</sup>Definidas pelo estudo sala de situação Inema; <sup>4</sup>Definidas pelo estudo Inema/Hydros; <sup>5</sup>Definida no SACE

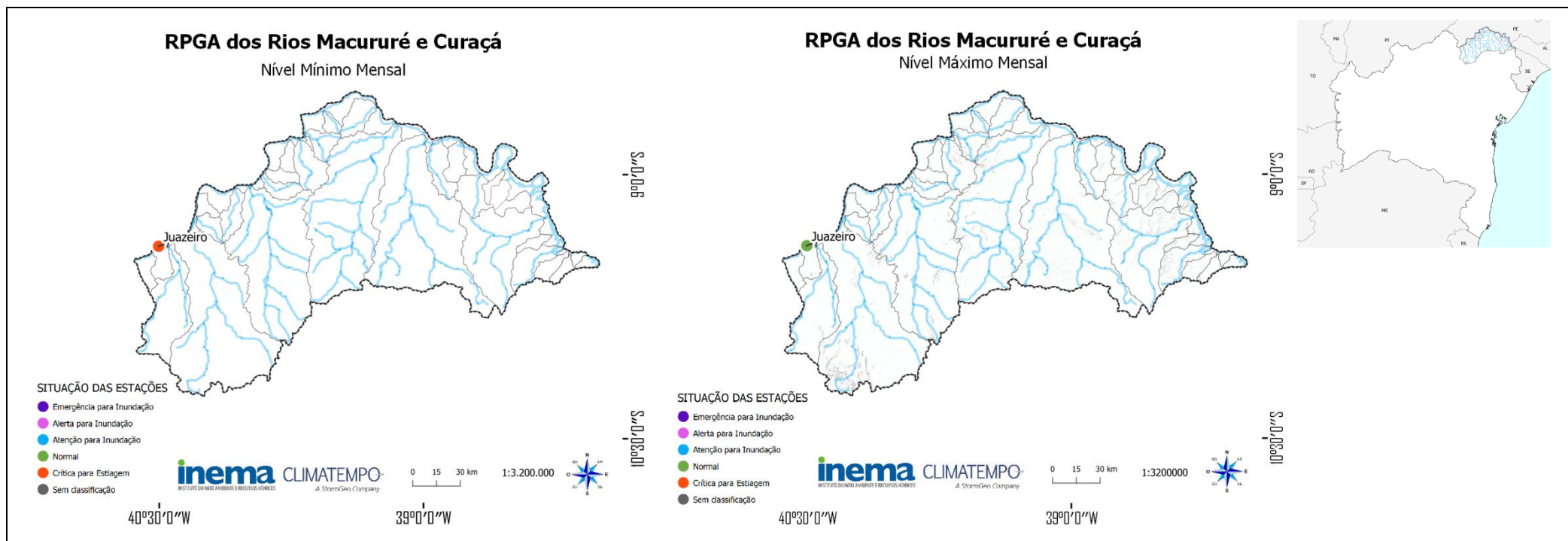


Figura 8 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco ao longo do mês de março de 2026

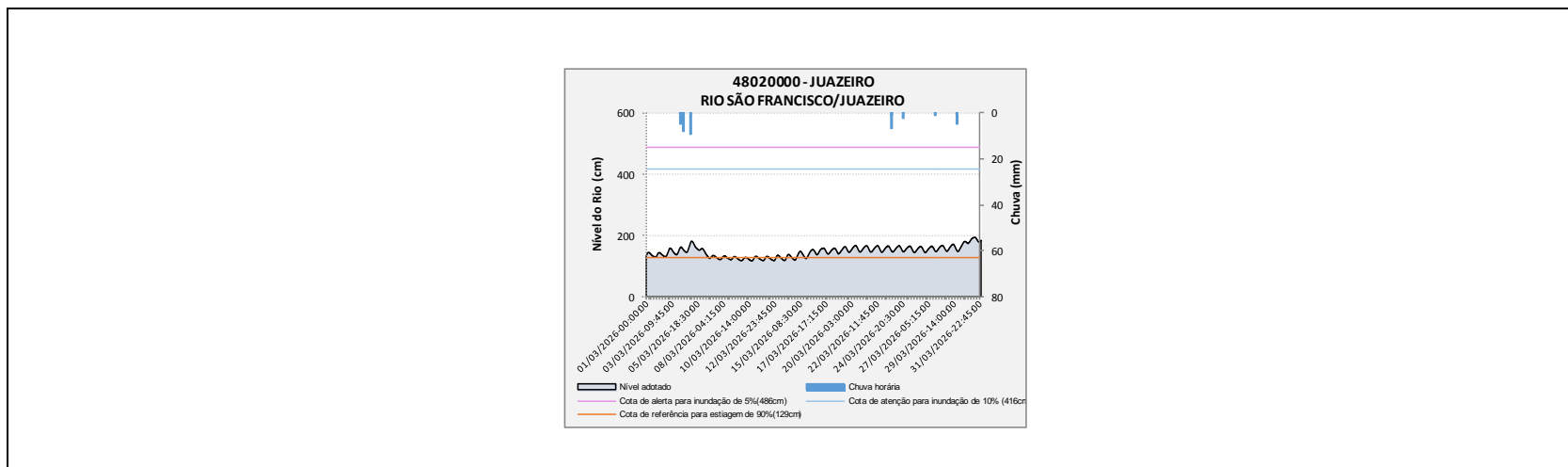


Figura 9 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco ao longo do mês de março de 2026

#### 4.3.4 XIII - Rio Real

Na RPGA do Rio Real, A estação Itanhy teve a sua cota mínima mensal classificada como **Normal** e a cota máxima mensal classificada como **Alerta para Inundação**. Ao longo do mês de março os registros da Estação Itanhy indicaram uma condição de normalidade, todavia, no início do mês a mesma esteve em condição de Alerta para Inundação em decorrência das chuvas intensas na primeira quinzena (**Figura 11**).

Tabela 5 - Resultado do nível mínimo e máximo registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50290000	ITANHY	RIO REAL	JANDAÍRA	-	288 <sup>2</sup>	261 <sup>2</sup>	206 <sup>2</sup>	115,0	212,0	325,0

Nota: <sup>1</sup>Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; <sup>2</sup>Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; <sup>3</sup>Definidas pelo estudo sala de situação Inema; <sup>4</sup>Definidas pelo estudo Inema/Hydros; <sup>5</sup>Definida no SACE

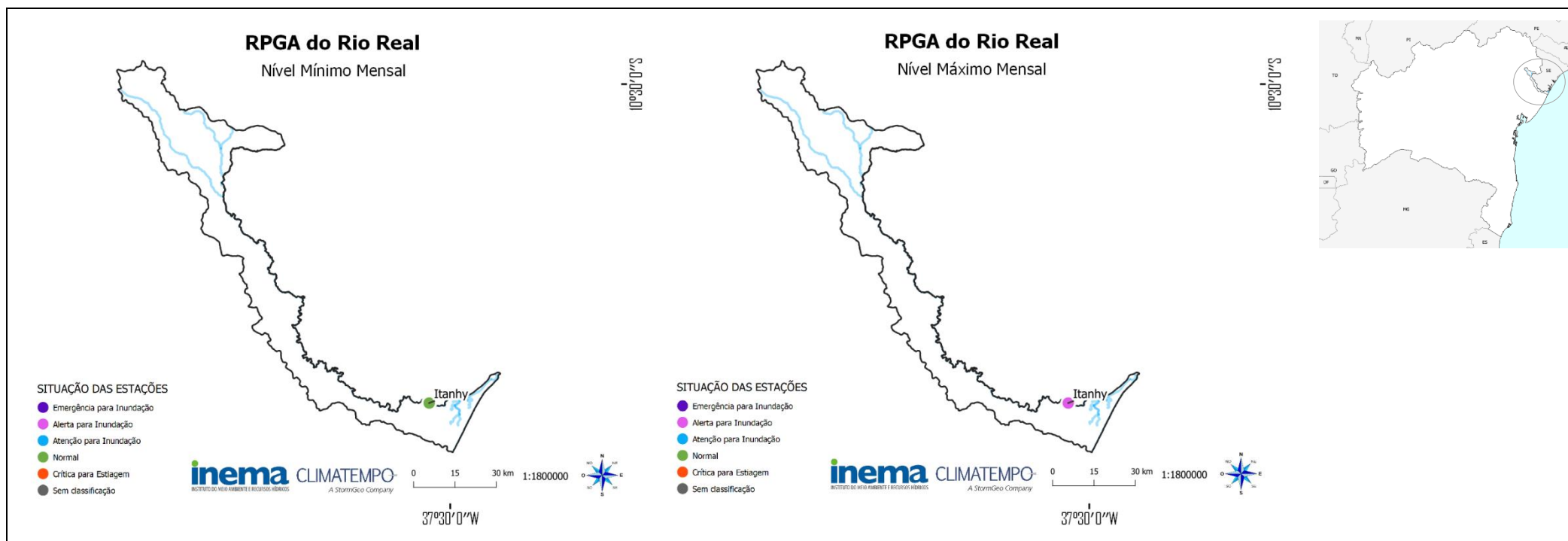


Figura 10 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Real ao longo do mês de março de 2026

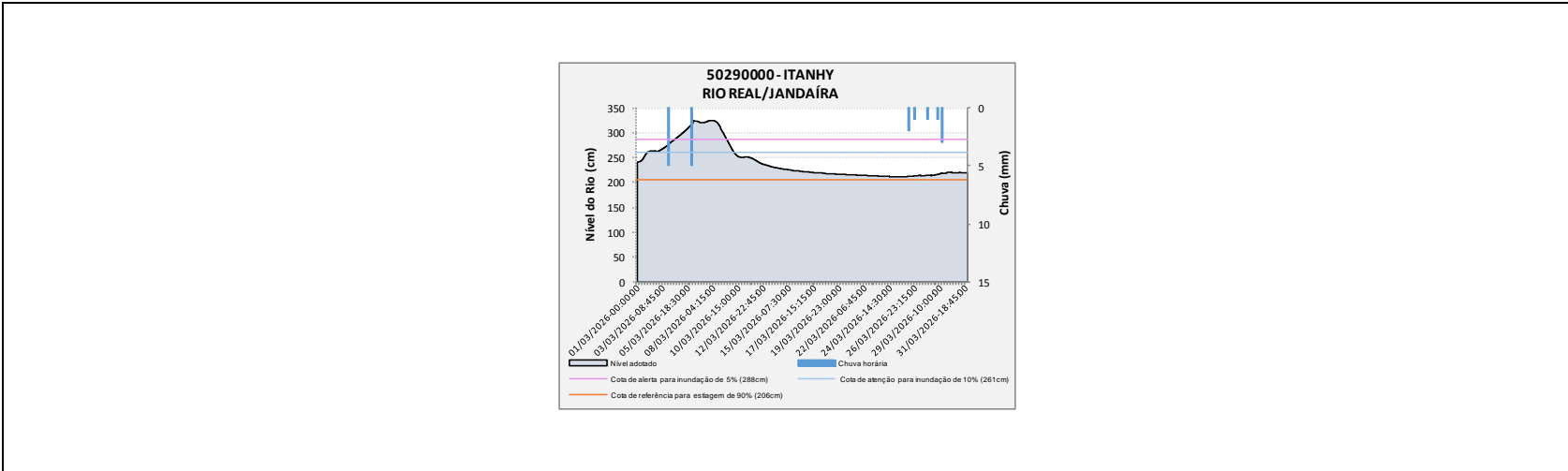


Figura 11 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Real ao longo do mês de março de 2026

### 4.3.5 XII - Rio Itapicuru

Na RPGA do Rio Itapicuru, as cotas mínimas mensais estiveram classificadas como **Normal**. Por outro lado, as cotas máximas mensais foram classificadas como **Alerta para Inundação**. Destaca-se que a Estação Usina Altamira apresentou valores muito próximos da cota de estiagem na última semana do mês de março, indicando uma condição de escassez de água neste período, na **Figura 13** pode ser observado o comportamento das estações durante esse período.

Tabela 6 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50465000	QUEIMADAS	RIO ITAPICURU	QUEIMADAS	-	185,0 <sup>2</sup>	161,0 <sup>2</sup>	81,0 <sup>2</sup>	25,8	99,0	233,0
50520000	PONTE EUCLIDES DA CUNHA	RIO ITAPICURU	TUCANO	-	208,0 <sup>2</sup>	155,0 <sup>2</sup>	15 <sup>2</sup>	33,8	102,0	583,0
50595000	USINA ALTAMIRA	RIO ITAPICURU	CONDE	1054,0 <sup>4</sup>	737,0 <sup>4</sup>	566,0 <sup>4</sup>	472,0 <sup>2</sup>	113,4	493,0	870,0

Nota: <sup>1</sup>Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; <sup>2</sup>Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; <sup>3</sup>Definidas pelo estudo sala de situação Inema; <sup>4</sup>Definidas pelo estudo Inema/Hydros; <sup>5</sup>Definida na SACE

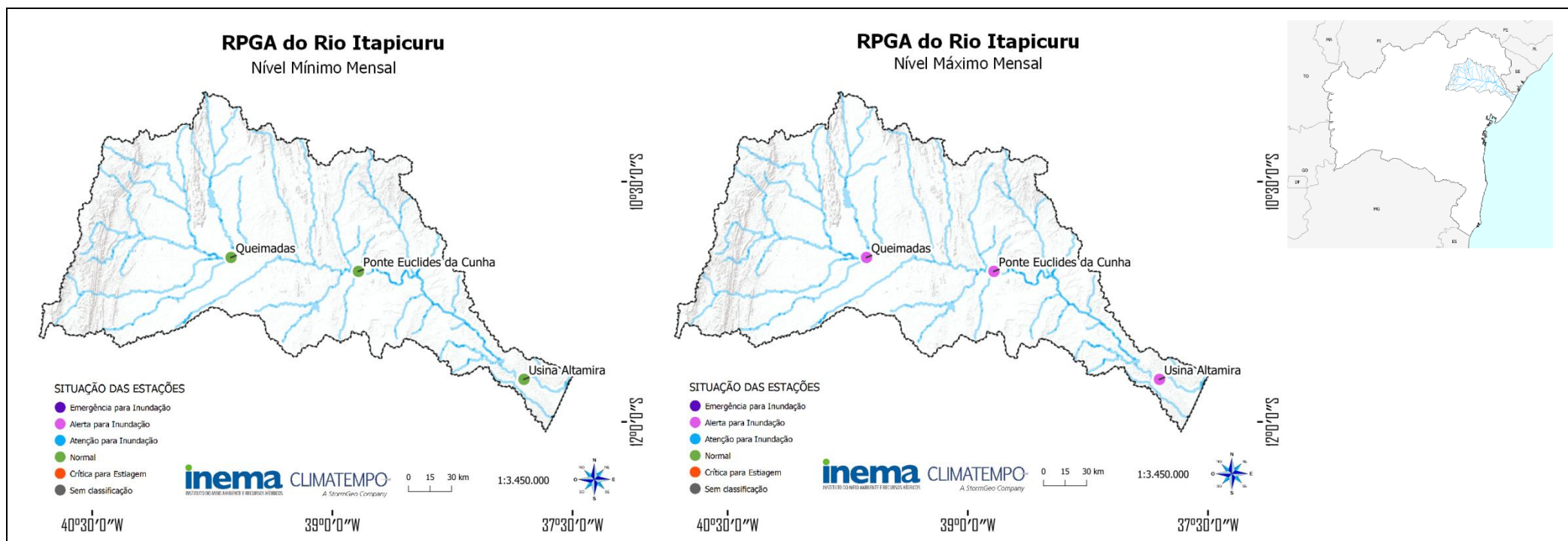


Figura 12 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Itapicuru ao longo do mês de março de 2026

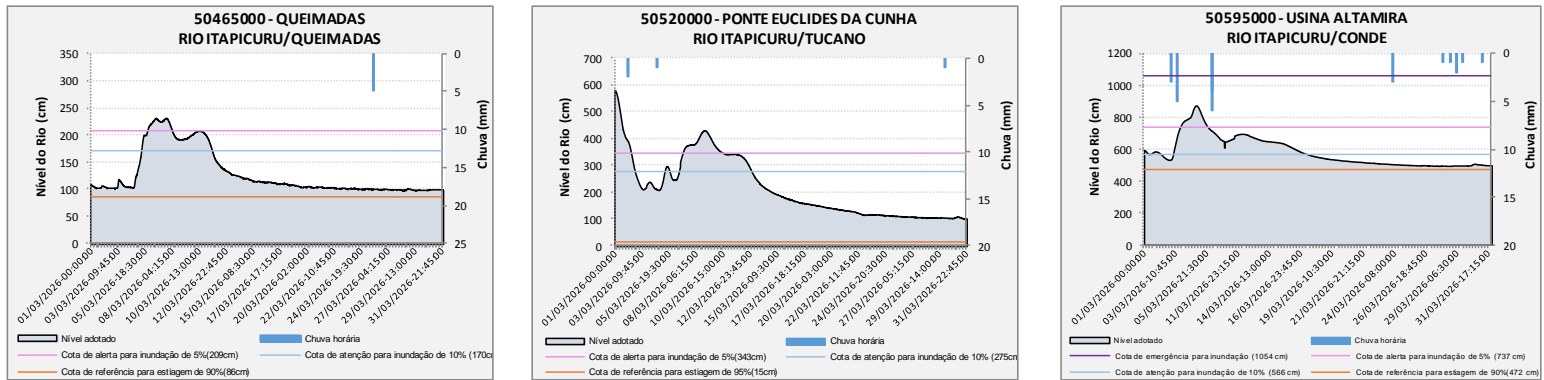


Figura 13 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Itapicuru ao longo do mês de março de 2026

#### 4.3.6 XI – Recôncavo Norte e Inhambupe

Na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe as cotas mínimas mensais foram classificadas como **Normal**, enquanto as máximas mensais foram classificadas como **Alerta para Inundação**. De um modo geral, as estações registraram valores de cotas dentro da normalidade, todavia, na primeira quinzena ocorreram chuvas na região que elevaram o nível dos rios Inhambupe e Pojuca, por conta disso as estações registraram valores de cota maiores apresentando uma condição de alerta para inundação, como indicado na **Figura 15**.

Tabela 7 – Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50660000	CORTE GRANDE	RIO INHAMBUPE	ESPLANADA	-	273,0 <sup>2</sup>	206,0 <sup>2</sup>	95,0 <sup>2</sup>	188,6	101,0	353,0
50785000	PEDRA DO SALGADO	RIO POJUCA	MATA DE SÃO JOÃO	-	430,0 <sup>2</sup>	334,0 <sup>2</sup>	53,0 <sup>2</sup>	241,0	78,0	436,0
50795000	TIRIRICA	RIO POJUCA	CAMAÇARI	-	480,0 <sup>2</sup>	396,0 <sup>2</sup>	198,0 <sup>2</sup>	299,8	208,0	541,0

Nota: <sup>1</sup>Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; <sup>2</sup>Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; <sup>3</sup>Definidas pelo estudo sala de situação Inema; <sup>4</sup>Definidas pelo estudo Inema/Hydros; <sup>5</sup>Definida no SACE

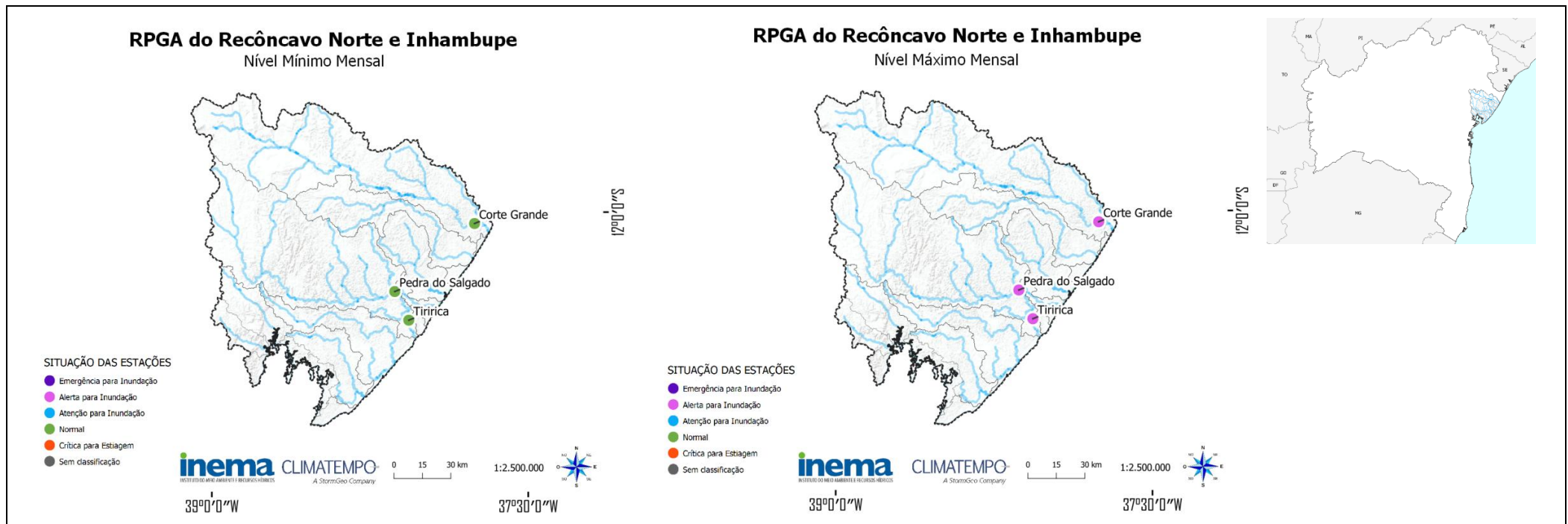


Figura 14 – Situação do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe ao longo do mês de março de 2026

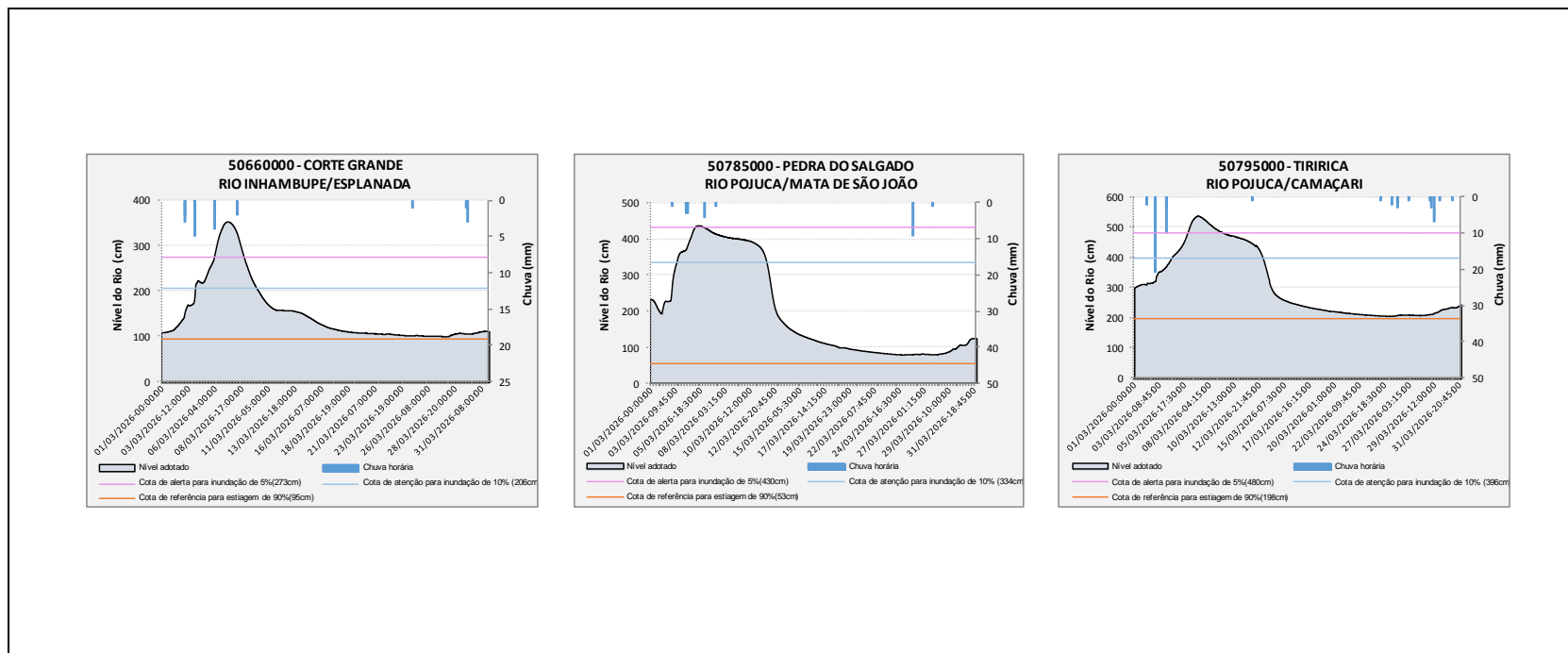


Figura 15 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe ao longo do mês de março de 2026

### 4.3.7 X - Rio Paraguaçu

Na RPGA do Rio Paraguaçu, as cotas mínimas mensais foram classificadas como **Normal**, enquanto as máximas mensais foram classificadas como **Alerta para Inundação**, salvo a estação Fazenda Terra Grapiúna, que não teve classificação porque não houve dado de referência. No início do mês, ocorreram chuvas na região que elevaram o nível do rio Paraguaçu fazendo com que os valores registrados nas estações Itaeté e Iaçú atingissem a cota de alerta para inundação (**Figura 17**).

Tabela 8 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
51151000	FAZENDA TERRA GRAPIUNA	RIO UTINGA	WAGNER	-	-	-	244 <sup>2</sup>	0,0	270,0	450,0
51240000	ITAETÉ	RIO PARAGUAÇU	ITAETÉ	-	795 <sup>2</sup>	705 <sup>2</sup>	408 <sup>2</sup>	105,6	535,0	916,0
51280000	IAÇU	RIO PARAGUAÇU	IAÇU	-	320 <sup>2</sup>	257 <sup>2</sup>	98 <sup>2</sup>	106,0	167,0	453,0

Nota: <sup>1</sup>Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; <sup>2</sup>Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; <sup>3</sup>Definidas pelo estudo sala de situação Inema; <sup>4</sup>Definidas pelo estudo Inema/Hydros; <sup>5</sup>Definida no SACE

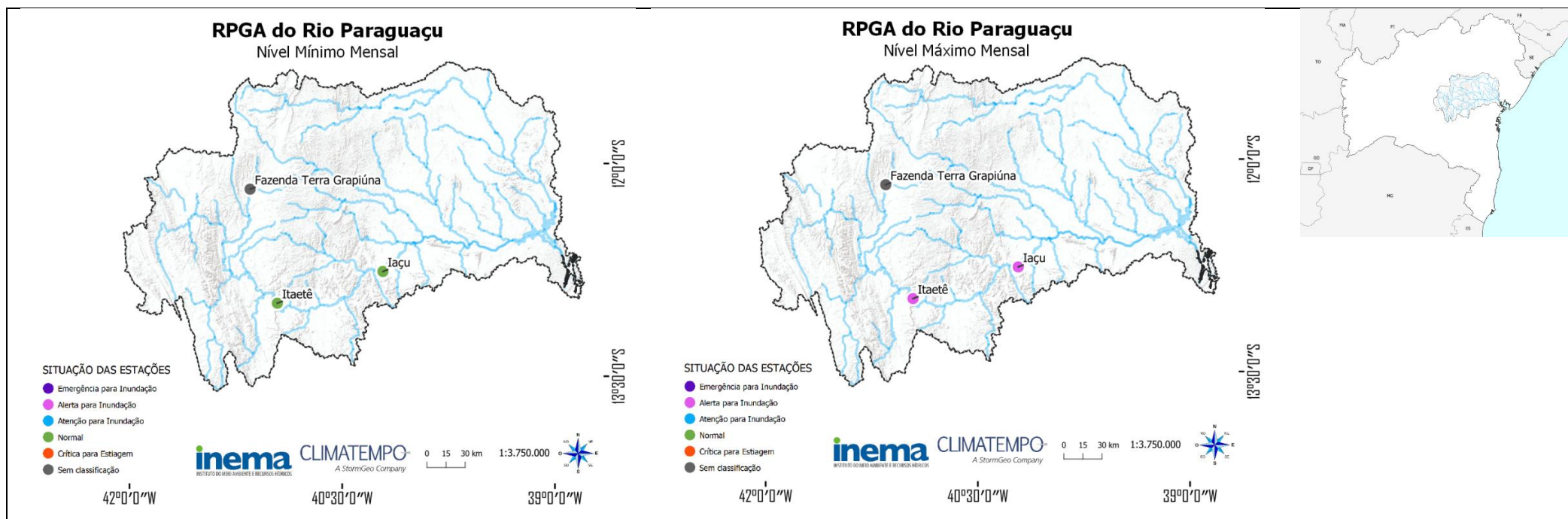


Figura 16 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Paraguaçu ao longo do mês de março de 2026

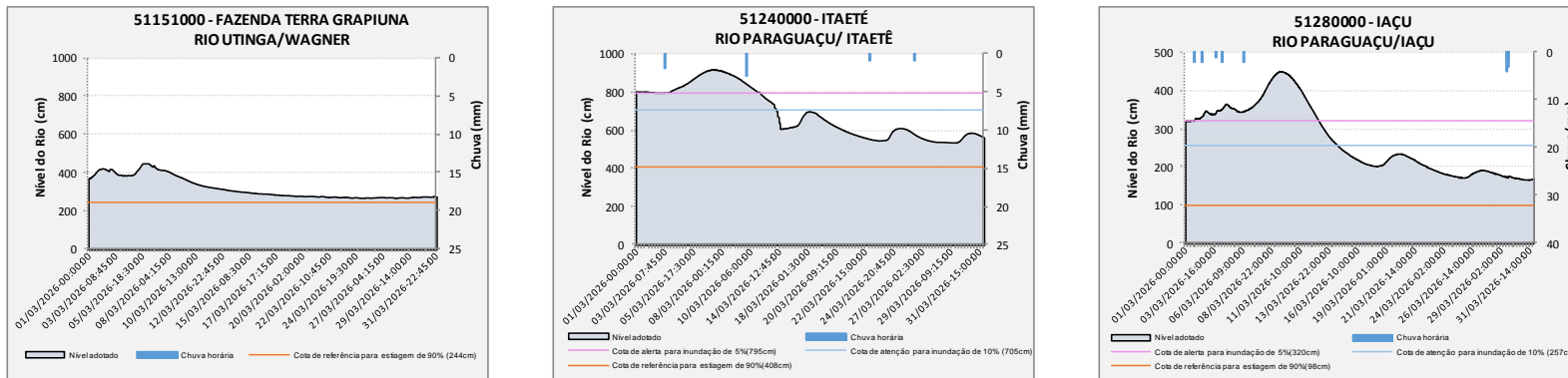


Figura 17 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Paraguaçu ao longo do mês de março de 2026

#### 4.3.8 IX - Recôncavo Sul

Na estação Nilo Peçanha, situada na RPGA do Recôncavo Sul, a cota mínima mensal manteve-se dentro da classificação **Normal**, enquanto a cota máxima mensal foi classificada como **Alerta para Inundação**. Ao longo do mês, a maioria dos valores de cotas registrados na estação Nilo Peçanha permaneceu dentro da normalidade, exceto na primeira semana, onde as chuvas ocorridas na região provocaram uma elevação do nível do rio e os valores da cota superaram as cotas de Atenção e Alerta para Inundação (**Figura 19**).

Tabela 9 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
51890000	NILO PEÇANHA	RIO DAS ALMAS OU JEQUIÉ	NILO PEÇANHA	-	224,0 <sup>2</sup>	211,0 <sup>2</sup>	149,0 <sup>2</sup>	258,8	200,0	290,0

Nota: <sup>1</sup>Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; <sup>2</sup>Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; <sup>3</sup>Definidas pelo estudo sala de situação Inema; <sup>4</sup>Definidas pelo estudo Inema/Hydros; <sup>5</sup>Definida no SACE

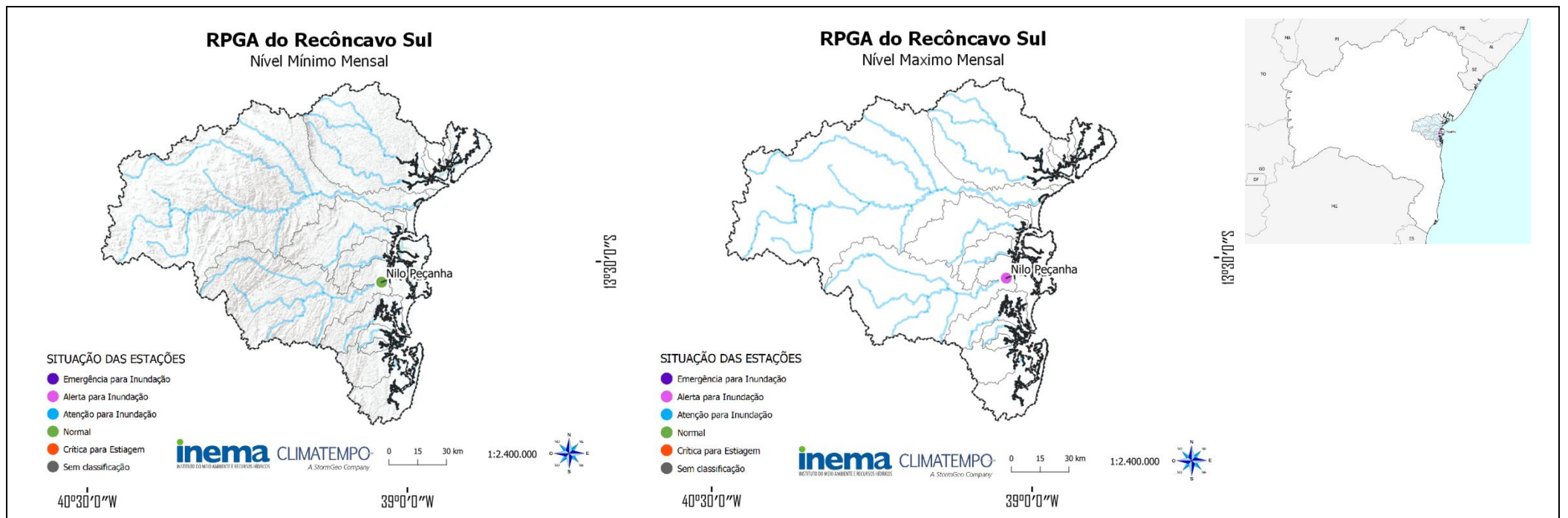


Figura 18 – Situação do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Sul ao longo do mês de março de 2026

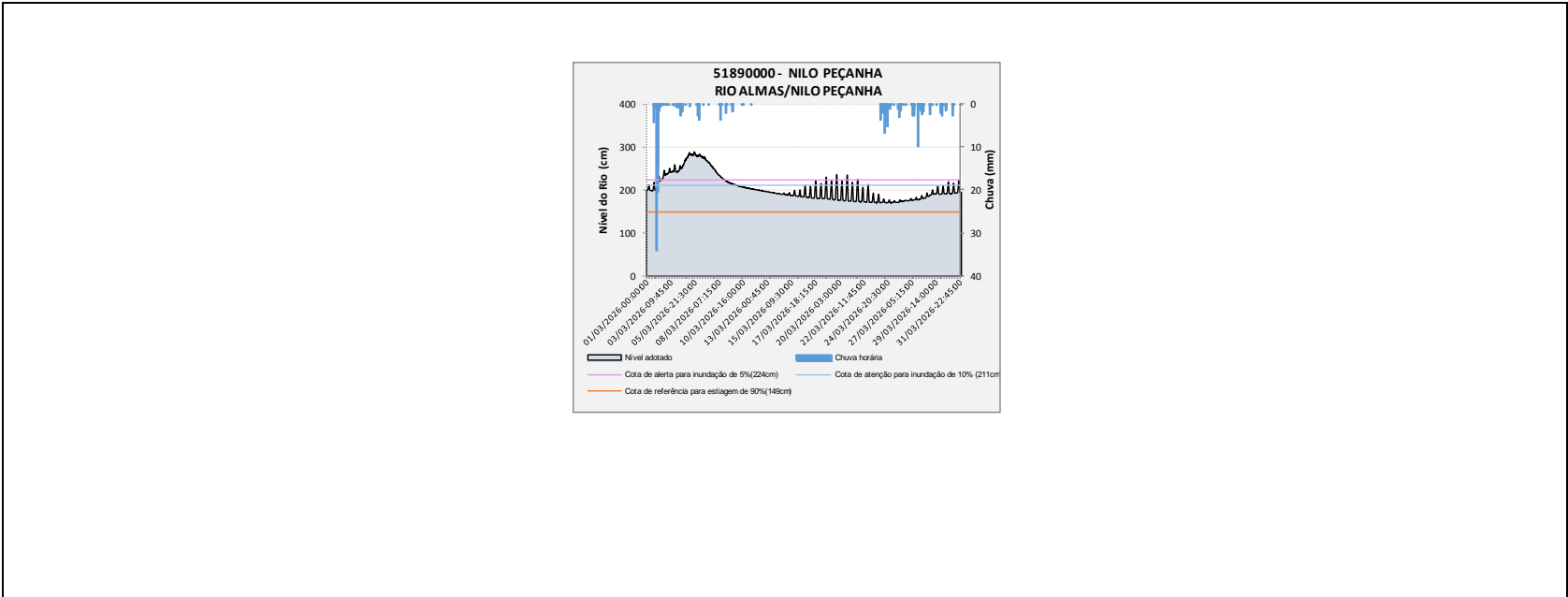


Figura 19 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Sul ao longo do mês de março de 2026

### 4.3.9 VII – Leste

Na RPGA do Leste, os níveis registrados apresentaram cotas mensais mínimas classificadas como **Normal** e máximas classificadas como **Atenção para Inundação**. Verifica-se que ocorreram chuvas na região na primeira semana que elevaram o nível do rio Almada (**Figura 21**).

Tabela 10 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação <sup>2</sup>	Atenção inundação <sup>2</sup>	Crítico para Estiagem <sup>2</sup>	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
53050000	ITAJUÍPE	RIO ALMADA	ITAJUÍPE	355,0 <sup>3</sup>	284,0 <sup>3</sup>	213,0 <sup>3</sup>	44,0 <sup>2</sup>	117,6	61,0	255,0

Nota: <sup>1</sup>Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; <sup>2</sup>Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; <sup>3</sup>Definidas pelo estudo sala de situação Inema; <sup>4</sup>Definidas pelo estudo Inema/Hydros; <sup>5</sup>Definida no SACE

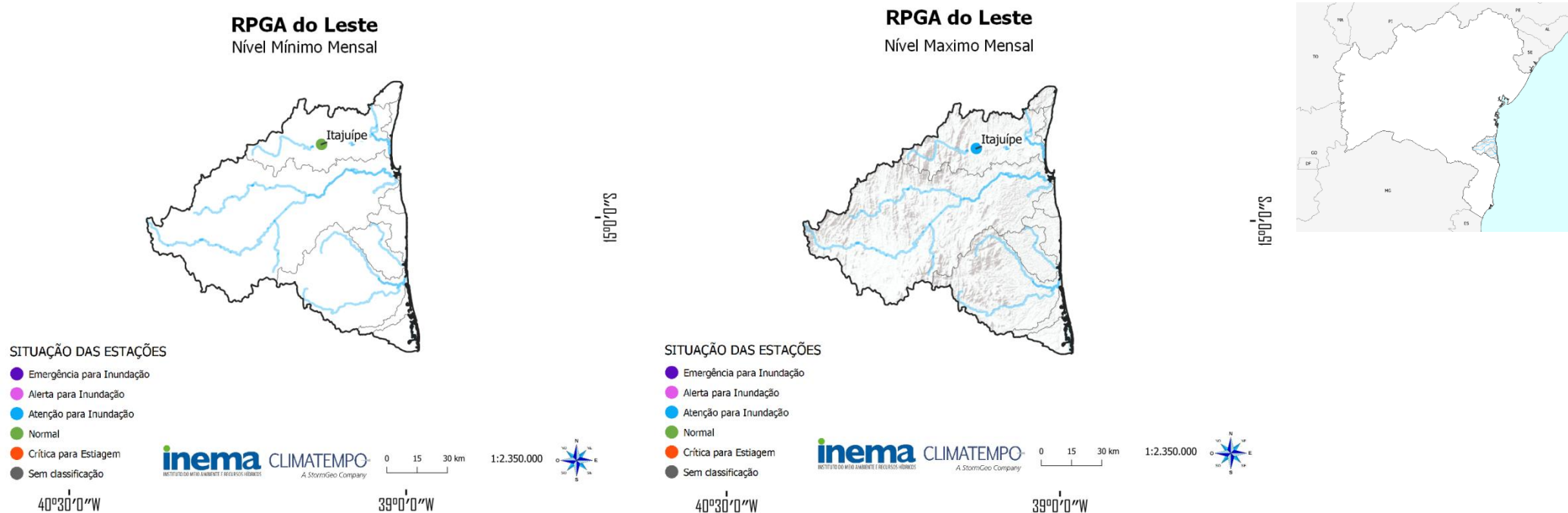
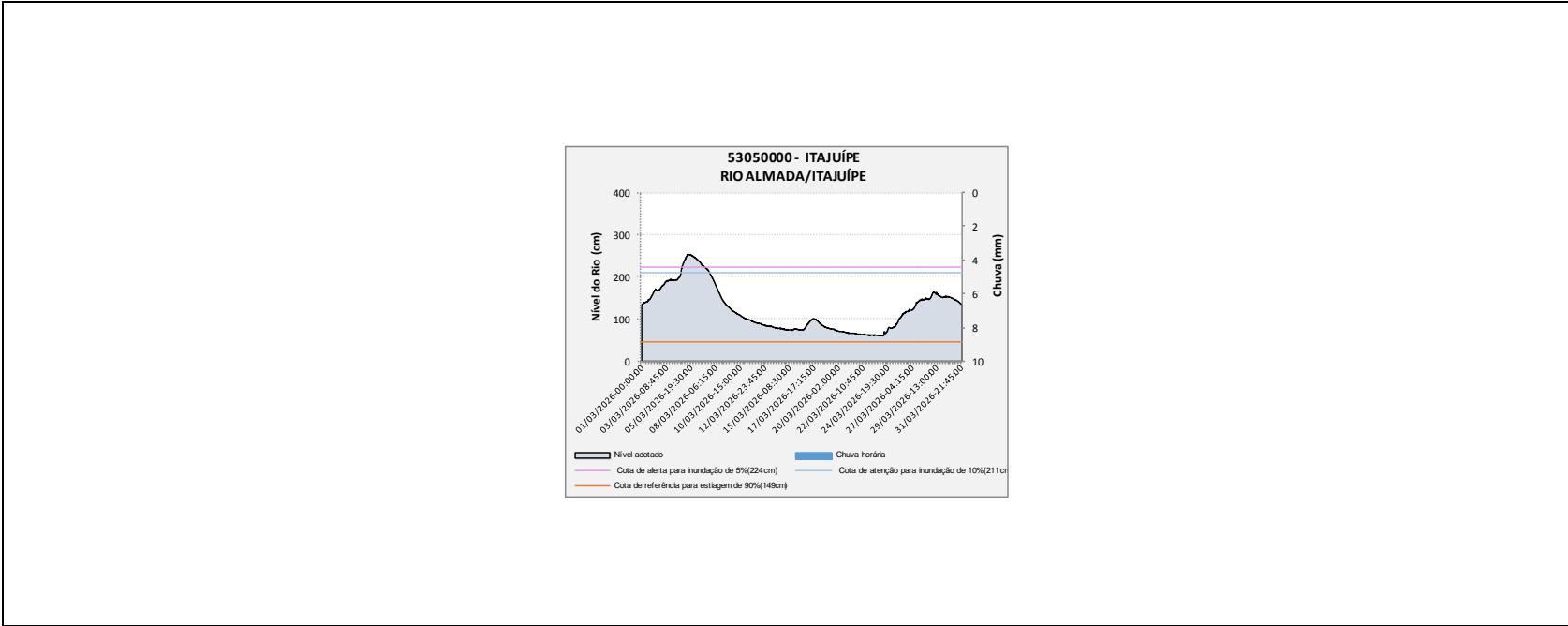


Figura 20 – Situação do nível dos rios na RPGA do Leste ao longo do mês de março de 2026



**Figura 21** – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Leste ao longo do mês de março de 2026.

#### 4.3.10 VIII - Rio Pardo

Na RPGA do Rio Pardo, as estações apresentaram cotas mínimas mensais classificadas como **Normal**. Já as cotas máximas mensais foram classificadas como **Normal (Inhobim)** e as demais como **Alerta para Inundação**. Durante o mês ocorreram chuvas na região que elevaram o nível do rio em todas as estações, exceto na estação Inhobim, que operou dentro da normalidade. Nas estações Cândido Sales, Itapetinga, Fazenda Nancy e Mascote, houve períodos em que os níveis atingiram valores de cota superior à cota de alerta para inundação como indica a **Figura 23**.

Tabela 11 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação <sup>1</sup>	Alerta inundação <sup>2</sup>	Atenção inundação <sup>2</sup>	Crítico para Estiagem <sup>2</sup>	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
53620000	CÂNDIDO SALES	RIO PARDO	CÂNDIDO SALES	-	231,0 <sup>2</sup>	201,0 <sup>2</sup>	110,0 <sup>2</sup>	95,6	159,0	258,0
53630000	INHOBIM	RIO PARDO	VITÓRIA DA CONQUISTA	-	365,0 <sup>2</sup>	325,0 <sup>2</sup>	179,0 <sup>2</sup>	106,2	223,0	318,0
53780000	ITAPETINGA	RIO CATOLE GRANDE	ITAPETINGA	-	305,0 <sup>2</sup>	277,0 <sup>2</sup>	214,0 <sup>2</sup>	140,2	225,0	388,0
53880000	FAZENDA NANCY	RIO PARDO	CAMACAN	-	385,0 <sup>2</sup>	313,0 <sup>2</sup>	140,0 <sup>2</sup>	204,2	183,0	692,0
53950000	MASCOTE	RIO PARDO	MASCOTE	-	430,0 <sup>2</sup>	320,0 <sup>2</sup>	84,0 <sup>2</sup>	198,6	143,0	827,0

Nota: <sup>1</sup>Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; <sup>2</sup>Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; <sup>3</sup>Definidas pelo estudo sala de situação Inema; <sup>4</sup>Definidas pelo estudo Inema/Hydros; <sup>5</sup>Definida no SACE

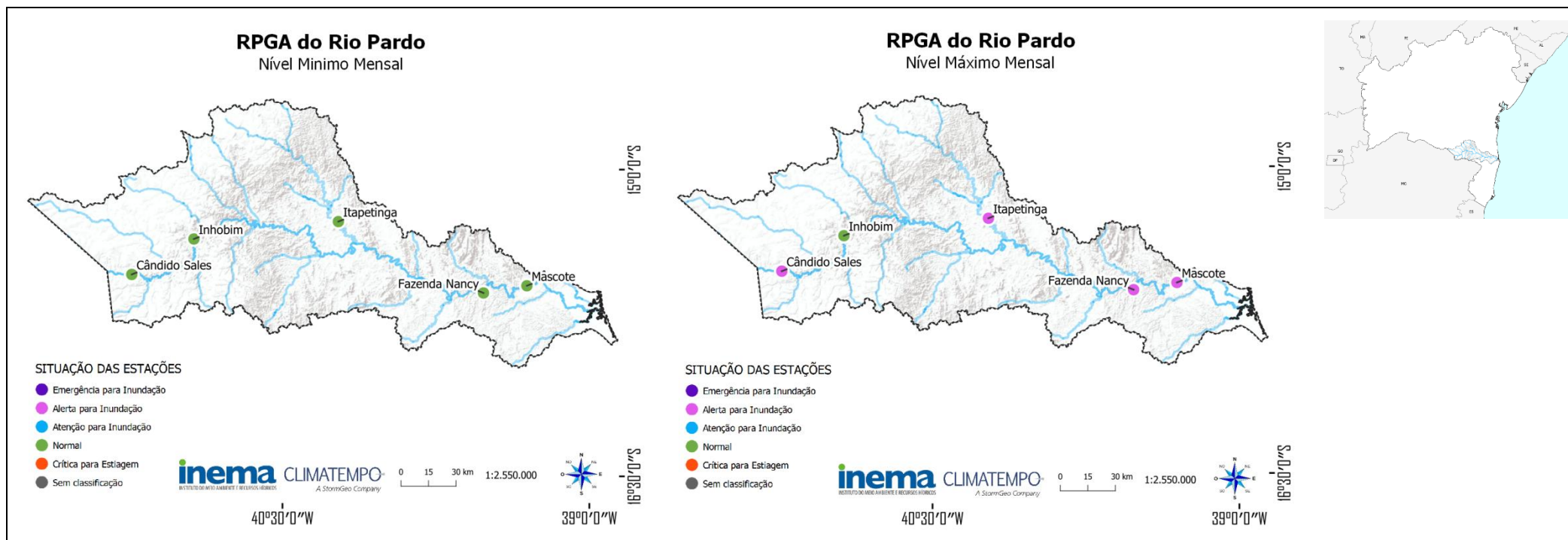


Figura 22 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Pardo ao longo do mês de março de 2026

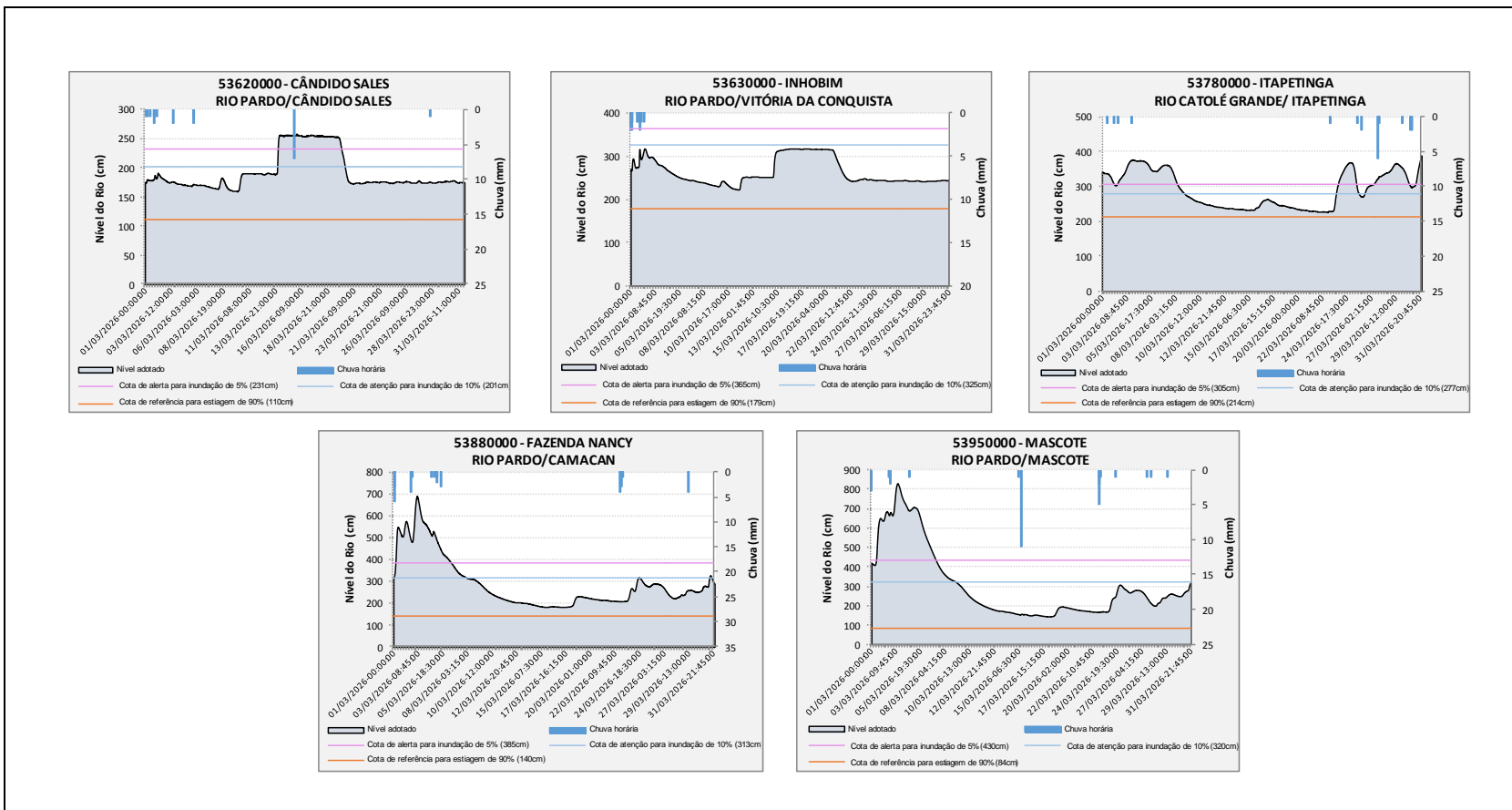


Figura 23 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Pardo ao longo do mês de março de 2026

# Boletim Mensal de Monitoramento Hidrometeorológico do Estado da Bahia

## 5 MONITOR DE SECAS

O Monitor de Secas é uma iniciativa de acompanhamento regular e sistemático da situação da seca no Brasil, cujos resultados consolidados são divulgados por meio do Mapa do Monitor de Secas. A Bahia, por meio do INEMA, participa ativamente da elaboração e validação das análises que compõem esse monitoramento na região Nordeste.

A Figura 24 indica que a seca extrema (S3) deixou de ser registrada e houve um expressivo recuo da seca grave (S2), devido às chuvas acima da normalidade em fevereiro. Além disso, houve recuo da seca fraca (S0) e moderada (S1) no sul e leste. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no norte e leste e de longo prazo (L) nas demais áreas.

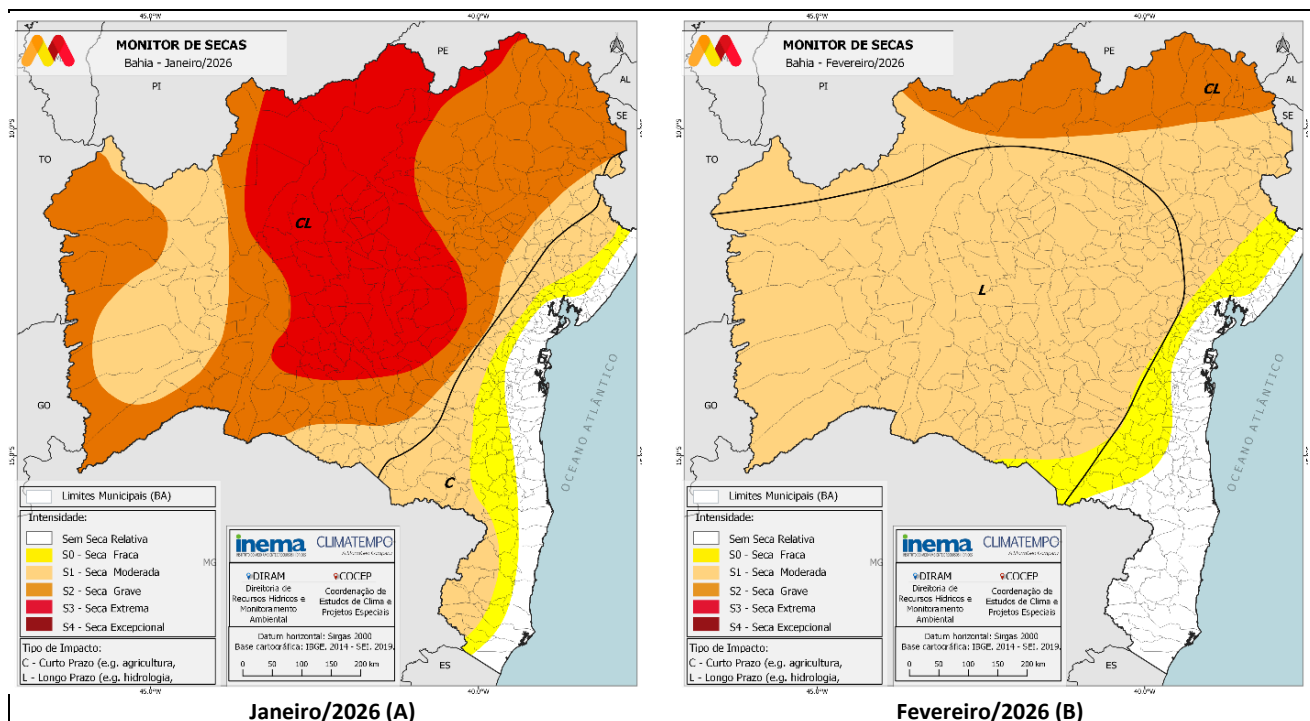


Figura 24 – Monitoramento das secas no estado da Bahia Janeiro e Fevereiro de 2026

Maiores informações sobre o monitoramento da seca no Estado, acesse:

Site: <http://monitordesecas.ana.gov.br/>.

E-mail: [saladesituacao@inema.ba.gov.br](mailto:saladesituacao@inema.ba.gov.br)